

CAIXA /  
SECUNDARIO  
P

Programa de História Geral  
e do Brasil

COLEGIO PEDRO II

1966

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
COLÉGIO PEDRO II

Programa de História Geral  
e do Brasil

Professor catedrático : —

Dr. Roberto Bandeira Accioli

1964



## COLÉGIO PEDRO II

### HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

#### 1.<sup>a</sup> SÉRIE GINASIAL

O achamento do Brasil : seus antecedentes; a viagem de Cabral, a carta de Caminha, pontos controvertidos. Os fatores da expansão geográfica mundial e as grandes navegações. Portugal e a Europa ocidental na época dos descobrimentos marítimos. Tradições e hipóteses relativas ao Nôvo Mundo. O conhecimento da América.

A terra do Brasil. O Brasil-índio. As Américas. Povos pré-colombianos; as principais civilizações.

A colonização portuguesa : principais características. Primeiros contactos entre brasilíndios e europeus. O reconhecimento do litoral, a conquista e o início das atividades colonizadoras. Capitánias hereditárias. O Governo-Geral. A conquista da América Espanhola: colonização e administração. A colonização da América do Norte. A colonização européia nos demais continentes.

O elemento negro no Brasil. As culturas africanas introduzidas no Brasil e as da terra de origem, sua influência na formação cultural do povo brasileiro. O negro nas colônias americanas.

Os centros iniciais da vida colonial; Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro e as Vilas. Fatores da expansão geográfica brasileira. A conquista das regiões setentrionais. As entradas e bandeiras. Os tratados de limites. A expansão territorial da América colonial.

A defesa do território. A União Ibérica : causas e consequências. As invasões. Os franceses no Maranhão e no Rio de Janeiro. As invasões inglesas. As terras platinas; a Colônia do Sacramento; as Missões do Uruguai. O vice-reino do Prata. A luta pela América do Norte e o desaparecimento da Nova França.

O desenvolvimento econômico. O trabalho agrícola e pastoril; a mineração; o comércio; a pequena indústria. O sistema fiscal português. Movimentos econômicos. Beckman; Emboabas; Mascates; a revolta de Vila Rica. As colônias européias da América e seu desenvolvimento. América Espanhola: as atividades agrícolas e a expansão das minas, o pastoreio.

O desenvolvimento espiritual. Os Jesuitas e a catequese: a escravidão vermelha. As demais ordens religiosas. O ensino, letras e artes coloniais

do Brasil. A vida intelectual na América Espanhola. A arte e a literatura e as universidades na América Inglesa.

O sentimento nacional, o nativismo no Brasil; da Independência: Conjuração Mineira; Conjuração Baiana de 1738; a revolução pernambucana de 1817. As origens da Revolução Americana e seus antecedentes. A América Espanhola: antecedentes da autonomia; ação dos precursores. Revolução Francesa: causas e conseqüências.

Os Vice-reis e a situação do Brasil em 1808. Transferência da família real para o Brasil. Brasil, Reino Unido. A revolução do Pôrto e o regresso da Côrte. Regência de D. Pedro. A guerra de independência nos Estados Unidos. A ação dos libertadores na América Espanhola.

## 2.<sup>a</sup> SÉRIE GINASIAL

A proclamação da Independência. Guerra da Independência. Reconhecimento da Independência. Guerra das Províncias Unidas. As lutas internas. A abdicação. A formação dos países americanos independentes.

O período regencial. A maioria. A expansão territorial dos Estados Unidos: o progresso dos países americanos.

O segundo reinado. O parlamentarismo e a luta dos partidos. A diplomacia brasileira: as ges-

tões internacionais; as guerras platinas. A guerra da Triplice Aliança. O decréscimo do ideal monárquico: a questão religiosa; a questão dos escravos. Evolução dos países americanos. Nacionalidades européias. Os países asiáticos e africanos. A competição colonialista.

A evolução econômica social do Império. A agricultura; a indústria. O comércio interno e externo. O progresso material: os meios de transportes e comunicações. Os serviços urbanos. A imigração européia. A vida social. O desenvolvimento econômico social da América Espanhola. Estados Unidos: a marcha para oeste, o desenvolvimento econômico, o progresso da indústria. O domínio do Canadá. Os remanescentes coloniais europeus na América.

O desenvolvimento intelectual no Império. O ensino. Ciências, letras e artes. A contribuição estrangeira. O desenvolvimento intelectual na América Espanhola. A educação, a literatura e as artes nos Estados Unidos. Desenvolvimento intelectual mundial no século XIX.

A República no Brasil. A propaganda republicana: fundamentos e realizadores. As questões militares. A proclamação da República. Governo Provisório. Constituição de 1891. A nova república e os países da América.

Os govêrnos republicanos até 1930. A consolidação da República. A denominada “política dos governadores”. As questões externas: os problemas de limites. Os períodos governamentais e suas principais realizações. A crise de 1929-1930. A evolução dos países americanos até 1930. Os Estados Unidos, Cuba e Filipinas; participação na 1.<sup>a</sup> guerra mundial. A 1.<sup>a</sup> guerra mundial. A Sociedade das Nações.

Os govêrnos republicanos de 1930 até nossos dias. A evolução social-trabalhista. Constituição de 1934. Constituição de 1937. O Brasil na 2.<sup>a</sup> guerra mundial. Constituição de 1946. O regime parlamentarista. Os períodos governamentais. A situação política contemporânea: as democracias e os extremismos.

O Brasil contemporâneo. A Educação. Ciências, letras e artes. A evolução econômica na era republicana: a agricultura e o comércio. Os meios de transporte e de comunicações. O movimento intelectual na América contemporânea. A situação econômica dos Estados Unidos e da América Espanhola. Os países europeus. Os novos países asiáticos e africanos: evolução e desenvolvimento econômico.

O Brasil e as relações internacionais. O Brasil e os países americanos: o pan-americanismo, a política da boa vizinhança, a OEA e a Aliança para o



Progresso. As democracias americanas: o arbitramento e a solidariedade continental. O Brasil e as potências extra- continentais: a ONU; as democracias, os regimes socialistas e os países em desenvolvimento.

### 3.<sup>a</sup> SÉRIE GINASIAL

As primeiras civilizações históricas: suas influências recíprocas. O Nilo e o Egito. As regiões históricas da Ásia Anterior. A Grécia e as ilhas do Mediterrâneo oriental.

Grandeza e decadência do antigo império egípcio. As primitivas civilizações da Ásia ocidental. A monarquia babilônica. As origens do império assírio. Os primórdios da civilização egeana.

As primeiras migrações indo-européias e as grandes invasões dos hititas, cassitas e dos hicsos. A invasão dos povos do mar e a ruína dos grandes estados.

A expansão marítima dos fenícios no ocidente. O império assírio. A expansão grega. O novo império babilônico. A evolução das cidades gregas: as reformas democráticas e os contatos entre o Egito e a Grécia. A formação da civilização mediterrânea.

A unificação do oriente: as origens e a constituição do império persa. A Grécia continental antes das guerras médicas. O império persa em face da Ásia. O império persa e a Europa: as guer-



ras médicas. O império marítimo de Atenas. A desagregação política do Oriente.

A importância crescente do Ocidente na economia internacional. Cartago, Siracusa e Tarento. Os primórdios de Roma. A epopéia macedônica. As monarquias helenísticas. Os grandes estados monárquicos na Índia e na China.

A constituição do poderio romano. A hegemonia marítima de Roma. O imperialismo romano e a decadência dos estados orientais.

A crise social em Roma e a ditadura. A época de César. O império romano. A romanização do ocidente.

Os Antoninos. Os Severos. A crise do III<sup>o</sup> século. A reorganização do império: Deocleciano. O Império Cristão. Jesus e as origens do Cristianismo.

O mundo bárbaro. Os mundos asiáticos. A primeira avalanche bárbara. A vitória dos bárbaros. A partilha do mundo romano. As novas invasões.

A conquista árabe. O oriente grego. O ocidente carolíngio. As últimas invasões. O isolamento asiático e americano.

Os primórdios da expansão européia. A cristandade e o Islame; o ataque muçulmano e a resposta cristã.

O XIII<sup>o</sup> século: A Europa ocidental; A hegemonia do Papado e da França. A Europa oriental; O Império Latino do Oriente. Os países balcânicos. A Europa central e setentrional; O mundo báltico.

As crises religiosas e nacionais da Europa ocidental. O primeiro dos grandes conflitos nacionais: a guerra dos cem anos. A Europa ao fim do século XV. O revés mongol. A islamização dos mongóis e sua expansão na Ásia e na África. A América precolombiana.

#### 4.<sup>a</sup> SÉRIE GINASIAL

O advento dos tempos modernos. As concepções militares, navais e geográficas. As condições econômicas: a colonização, as rotas comerciais e os prodromos do mercantilismo. O desenvolvimento intelectual e o progresso técnico.

A expansão marítima dos povos ocidentais. O reencontro da Ásia pela Europa. A penetração europeia no continente africano. A talassocracia ibérica. A rivalidade hispano-portuguesa. A América e o Brasil.

A crise da Igreja e a reação de Lutheró. A Reforma religiosa instrumento da política monárquica na Escandinávia e na Inglaterra. A Reforma e a autonomia dos cantões Suíços. A Reforma racio-

nalista de Calvino. A Reforma católica: o erasmismo. A Contra-Reforma e o Concílio de Trento.

Humanismo e renascimento: evolução ou revolução. Emancipação individual. As origens do grande capitalismo. A organização da vida internacional. O renascimento artístico, literário e científico na Europa ocidental.

A tentativa do império universal de Carlos V. A formação das grandes monarquias e a expansão do capitalismo.

A luta pela hegemonia marítima. Felipe II e o império atlântico. As guerras de religião e a revolta dos Países Baixos. A expansão marítima da Holanda e da Inglaterra. A Europa central e oriental.

As civilizações asiáticas e os países africanos. Akbar, o grande. O Japão de Nobounaga e de Hideiochi. Sha Abas e o império dos Sefévidas. A China e a dinastia dos Ming. O império Songai: sua conquista pelo Marrocos. O Islame e o Sudão Central. O apogeu do império de Bornou. A Etiópia e a expansão dos Galas. O revés da colonização e a evangelização portuguesa.

O conflito do autoritarismo e do liberalismo. A guerra dos trinta anos. Os tratados de Westfália. O absolutismo liberal e nacional e a hegemonia francesa. O triunfo do parlamentarismo: Holanda e Inglaterra. O autoritarismo e a liberdade de pensamento.

A tentativa de hegemonia universal de Luiz XIV e a supremacia marítima e colonial da Inglaterra. A formação dos grandes estados continentais. A entente franco-inglesa e a guerra de sucessão da Áustria. A aliança austro-francesa e a guerra dos sete anos.

A civilização ocidental: seus caracteres de individualismo e universalismo. O desenvolvimento do grande capitalismo e o liberalismo econômico. A prosperidade econômica da Confederação Helvética. Os países escandinavos. O cosmopolitismo na ciência, no direito e na música.

Os tempos contemporâneos: a independência dos Estados Unidos da América. A Constituição norte-americana. A independência da América e a liberdade dos mares: a era do liberalismo. A repercussão da independência dos Estados Unidos nas colônias da América.

Os prodromos da revolução francesa. A crise da Europa monárquica. A revolução francesa e o fim do antigo regime. A monarquia constitucional e a reação nos países europeus. A república francesa e a coalisão da Europa. A república autoritária e a ditadura terrorista. A ditadura militar, o imperialismo francês e a guerra contra a França.

Napoleão Bonaparte e o império autoritário. O poder pessoal e a constituição do império mediterrâneo e a política de expansão marítima. As

grandes potências em face da França. A paz de Paris. O Congresso de Viena. Os cem dias e o segundo tratado de Paris.

O triunfo do liberalismo e a evolução econômica. Portugal e Espanha e o regime constitucional. Os movimentos liberais e a Europa Central.

O liberalismo e o movimento das nacionalidades. O primado mundial da Inglaterra e a hegemonia da França na Europa. Os Estados Unidos da América. Os Estados da América Latina. O imperialismo colonial. As principais correntes do pensamento ao findar o século XIX: a civilização ocidental. A solidariedade econômica mundial e as bases do mundo contemporâneo.

A grande crise do liberalismo e o declínio da Europa ocidental. O Japão e a luta pela hegemonia no Extremo Oriente. A crise europeia e os grupos antagônicos. As crises monárquicas. A triplique Entente. As guerras balcânicas. A configuração europeia às vésperas da Grande Guerra. O apogeu econômico da Europa.

A primeira guerra mundial. A conjuntura internacional. A crise de julho de 1914. O desenvolvimento do conflito. A entrada dos Estados Unidos na guerra. A revolução russa. O aniquilamento dos impérios na Europa central. Os armistícios. A Europa entre o liberalismo e o autoritarismo.



A Sociedade das Nações e os tratados. O princípio das nacionalidades. Os problemas russo e otomano. O mundo após os tratados. A supremacia dos Estados Unidos. O pan-americanismo. A evolução econômica e social da América Latina após a 1.<sup>a</sup> Grande Guerra Mundial. O oriente próximo e o médio em face das grandes potências coloniais.

A reconstrução da Europa. A crise econômica e financeira de 1929. A ditadura russa. O fascismo italiano e o dirigismo estatal. A ditadura nacional socialista na Alemanha. A conquista da Etiópia e a reocupação militar da Renânia. A guerra civil Espanhola. A República Nova em Portugal. A revolução de 1930 e o Estado Novo no Brasil. A segunda guerra mundial: de Munique a Pearl Harbour. As repercussões extra-européias. O plano estratégico dos aliados: sua aplicação. A capitulação incondicional.

O 2º após guerra: suas características mundiais. Os Estados Unidos e a União Soviética. A guerra fria. O pacto atlântico. O anti-colonialismo. As nações em desenvolvimento. O progresso das ciências e das técnicas. O movimento artístico e literário. A Educação fundamento da época hodierna.



## 1.<sup>a</sup> SÉRIE COLEGIAL

História: conceito, definição. A verdade histórica, o fato histórico e o documento histórico. A síntese histórica. A divisão da história em períodos. Cultura e civilização.

A exumação do oriente: a tradição literária e o estudo sistemático dos monumentos e a decifração dos documentos escritos. O oriente e a história: organização política e civilização.

A civilização ocidental: suas origens e extensão. Paleetnologia do ocidente. A expansão indo-européia: a civilização céltica.

A contribuição da Grécia e de Roma. A influência grega. Roma e a conquista do ocidente: o oriente helenístico e o império romano. A vocação de Roma. As grandes realizações romanas: suas consequências. O Cristianismo. Declínio e queda do império: as invasões bárbaras.

A cooperação medieval. Os reinos bárbaros e o império carlovíngio. As últimas invasões e a feudalidade. O comércio e as cidades. A Igreja no mundo feudal: seu papel civilizador.

A participação dos tempos modernos: seu significado e importância na evolução histórica. A ampliação do mundo conhecido. A restauração do Estado: as monarquias absolutas e os despotismos esclarecidos. A evolução inglesa para o liberalismo político. A influência francesa :os filósofos.

O mundo europeu contemporâneo. A revolução francesa e seu papel histórico. O princípio das nacionalidades. A revolução industrial. A nova sociedade e as reivindicações sociais. A expansão européia mundial. As grandes correntes do pensamento. A atividade social, cultural e econômica da Europa.

As relações internacionais e as crises internacionais. Os conflitos mundiais. Os após guerras. Os totalitarismos de direita e de esquerda. A participação americana nos problemas mundiais.

A América anglo-saxônica. Os elementos predominantes da civilização na América do Norte. A atividade política, econômica, social, intelectual, artística e religiosa norte americana.

Os caracteres primordiais das civilizações da América Latina. O meio ambiente e a história. Diversidade e problemas comuns latino-americanos. O desenvolvimento brasileiro.

O mundo muçulmano: as bases e a expansão do Islame. A civilização muçulmana. O Islame contemporâneo.

As civilizações do mundo indo-pacífico. O espaço oceânico. As religiões e as técnicas tradicionais. A civilização indú e a chinesa. O contacto com o ocidente. As civilizações do oceano Índico. O sub-continente indú. A república indú. O Paquistão. A Ásia do sudeste. O Islame indonésico. Madagascar.

As civilizações do Pacífico. A China contemporânea. O Japão. O mundo oceaniense.

O mundo negro africano: povos e civilizações; seu evolver e aspectos contemporâneos.

Os grandes problemas mundiais da época atual. Os antagonismos. A terceira posição e a coexistência pacífica. Os elementos de unidade. A democracia e o progresso humano.

## HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO

(2.<sup>o</sup> ciclo)

Na primeira série do curso colegial, a história geral da civilização é retraçada, sob o primado do aspecto contemporâneo, em uma síntese histórica dos elementos básicos, que vêm contribuindo para a civilização hodierna.

Partindo da conceituação atual, recordam-se as situações diversas que apresenta, sob diferentes modalidades, a marcha do progresso humano.

O devido realce das ações mais pertinentes aos nossos tempos é focalizado tendo em vista as condições de civilização, que o mundo oferece em sua amplitude territorial e de concepções.

A enumeração da matéria, em que se relaciona a simultaneidade do estudo histórico e o das realidades contemporâneas, se inspira nos novos métodos pedagógicos e didáticos, cogitados em grandes centros culturais, para maior rendimento do labor estudantil.

## HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

### (2.º Ciclo)

Uma visão de conjunto das conquistas espirituais e das peculiaridades da civilização brasileira culmina o ensino da História no curso secundário.

Tomando como centro especial de interesse, o esforço brasileiro, na sua marcha ascensional, se projeta a posição do Brasil no quadro mundial contemporâneo.

Dessarte devem ser propiciados ao educando, atento o meio em que vivemos, elementos de compreensão e avaliação da experiência brasileira, através dos tempos, sem entretanto desliga-la do conteúdo da evolução da humanidade em seu aspecto universal.

O processo de civilização da História do Brasil constitui grande e apaixonante capítulo da História da espécie humana.

Não sendo mais entendido o estudo da História como simples história política, nem puro relato dos grandes acontecimentos, o indispensável ensinamento cultural amplo e variado facilitará a compreensão do processo histórico, na riqueza de suas manifestações culturais e na multiplicidade de suas dimensões espirituais.

## 2.<sup>a</sup> SÉRIE COLEGIAL

O conceito de civilização brasileira. As diversas manifestações da cultura no Brasil. Historiografia e bibliografia. A Carta de Pero Vaz de Caminha : sua história e importância. A Terra Nova e o Homem Novo.

Os primeiros ensaios de colonização do Brasil. As capitanias doadas. O governo geral : sua organização. A justiça. O município. A milícia. Os funcionários administrativos da colônia.

O choque das três raças e culturas. A sociedade colonial. A vida rural. A organização religiosa. A colaboração do poder civil com a Igreja. As formações urbanas. As invasões estrangeiras. A divisão do governo. A união hispano-portuguesa e suas consequências. Os regimentos administra-



tivos do Brasil neerlandês. A legislação Pombalina. A corte lusitana no Brasil colonial. A transformação política e social: os progressos realizados.

O primeiro ciclo econômico brasileiro. Políticas coloniais. O ciclo do açúcar. A mão de obra servil no período colonial. Os fatores econômicos. A pecuária. Os fundamentos econômicos da expansão paulista. O ciclo da mineração. O comércio do Brasil na era colonial. Autonomia econômica e soberania política.

A vida intelectual no Brasil colônia. Os primórdios da literatura brasileira. As primeiras manifestações originais.

A colônia e a metrópole em face da atividade científica. O período holandês. A comitiva de Maurício de Nassau. As primeiras escolas e instituições científicas.

A arte em suas diversas modalidades no período colonial. A arquitetura sacra e o barroco. Pintura, decoração e escultura. A arte brasileira original: Mestre Valentim. A ourivesaria e a arte de lavrar. A casa colonial.

A música religiosa e a música popular. O primeiro compositor brasileiro: o padre José Maurício. A missão de artistas franceses de 1816. A rutura com a arte de tradição colonial: o despertar do sentimento nacional na arte.



O sentido da educação colonial. As origens eclesiásticas do ensino no Brasil. As missões jesuíticas e a catequese colonial. A paisagem social da colônia. Os estudos superiores na metrópole, o papel da Universidade de Coimbra na formação das elites. A derrocada do sistema colonial de ensino e a reforma pombalina em execução. As influências das ideias enciclopedistas. A obra de D. João VI, o fundador de instituições escolares.

A formação do espírito e da unidade nacional. A regência de D. Pedro: sua evolução nacionalista. O movimento da Independência. Os manifestos de agosto. A concepção da monarquia democrática.

O Grito do Ipiranga. A fundação do Império. A assembléia de 1823. A Constituição outorgada. A luta entre o Imperador e o Legislativo. Prodromos da abdicação de D. Pedro: sua efetivação.

A regência: uma experiência republicana, uma república provisória. A primazia da ordem civil. O ato adicional e a lei interpretativa.

A revolução da Maioridade. A evolução monárquica: ação, reação, transação. O apogeu do segundo reinado. Ocaso e queda do Império.

O Império e o espírito revolucionário, as correntes de opinião em conflito. Os partidos políticos: sua implantação e programas. O sistema parlamentar e o poder moderador. A organização constituí-

nal. Os Gabinetes ministeriais e o Senado. A dissolução das Câmaras. O estabelecimento definitivo do regime parlamentar: sua idade de ouro.

O governo imperial: a fase verdadeiramente militar. As lutas internas e sua pacificação. A participação das Fôrças Armadas. Organização e desenvolvimento militar.

As finanças ao tempo do Brasil Império e o recurso à disponibilidade estrangeira. O desenvolvimento econômico e industrial, as preocupações protectionistas e a igualdade das nações no mercado brasileiro. A colonização e a escravidão: suas fontes originais. A extinção do tráfico e a abolição da escravatura. A vida industrial, o comércio e a amplitude dos meios de comunicação.

A atividade intelectual: as idéias preeminentes no Império. A fusão da Igreja e do Estado. A influência do clero. A questão religiosa. As ciências, as letras e as artes. A fundação dos cursos jurídicos. O Colégio Pedro II e a educação nacional. O jornalismo e a participação da imprensa no Brasil Império.

A Política Exterior: reconhecimento da Independência e do Império. A diplomacia na Cisplatina, os negócios do Prata: as intervenções. A Tríplice Aliança. A participação da diplomacia na solução dos problemas brasileiros.

A sociedade brasileira ao tempo do Império. A vida pública e a vida privada. A nobreza e a aristocracia rurais. A burguesia das cidades. As sociedades secretas ligadas à ideologia burguesa. As atividades das lojas maçônicas. As diferenças sociais.

A evolução do pensamento republicano no Brasil. A República: proclamação e fundação. O Governo Provisório. A elaboração constitucional. A consolidação do regime republicano. A pacificação política. A ascendência sulista. A opção mineira. O antagonismo político: a campanha civilista e a vitória da candidatura militar. O retorno mineiro. A fórmula transacional: a solução conciliatória. A crise da sucessão presidencial: a "Reação Republicana" e o princípio da autoridade. A eleição sem oposição: São Paulo e Minas Gerais na Presidência e Vice-Presidência da República.

A Segunda República. A Revolução de 1930. A Junta Governativa Militar. Getúlio Vargas e o Governo Provisório. A Constituição de 1934. O novo regime. A Constituição de 1937. A Presidência de Eurico Gaspar Dutra. A Constituição de 1946. A volta ao poder de Getúlio Vargas. O 24 de agosto de 1954. A Presidência de Juscelino Kubitschek. O Presidente Jânio da Silva Quadros: sua renúncia. A investidura de João Goulart, a experiência parlamentarista e o plebiscito de 6 de janeiro de 1963. A ação governamental.

A vida econômica na República: o patriarcalismo agrícola. A economia açucareira e cafeeira. A valorização do café. A defesa econômica da produção brasileira: açúcar, borracha, algodão, fumo, cacau. O saneamento das finanças. As relações econômicas com outros países. Correntes humanas. Os transportes e o comércio. O desenvolvimento industrial: a siderurgia, energia e combustível. O petróleo. O plano hidro-elétrico.

O panorama da cultura brasileira na República. O problema intelectual. A Academia. Poesia. Escritores. Filólogos. Ensaístas, críticos e panfletários. A difusão da imprensa. História. Direito. Medicina. As ciências naturais e físicas. Engenharia. Arquitetura. Pintura. Escultura. A Música. O Teatro. O Cinema. A Pesquisa. A Educação. Marcha das idéias. As correntes modernas.

A vida social na República. A evolução da sociedade contemporânea. O problema social. O caráter coletivo do povo brasileiro. A interpenetração das culturas afro-índias e da civilização ibérica. As transformações de mentalidade e suas causas internas e externas. A vida nos campos e nas cidades. As cidades focos de progresso e de civilização. A participação das forças armadas na vida nacional e sua estrutura.

As instituições religiosas na República. Liberdade de cultos e crenças. As ordens e congregações religiosas. O positivismo. O protestantismo. A Si-

nagoga. O espiritismo e outras formas de religiosidade. Predomínio da religião católica: o estabelecimento do cardinalato.

As relações internacionais e o Brasil República. O reconhecimento da República. O Brasil e os países americanos. O Pan-Americanismo. A política da Boa Vizinhança. A Aliança para o Progresso. A O.E.A. A A.L.A.L.C. O arbitramento e a solidariedade continental. A participação nos dois grandes conflitos mundiais contemporâneos. O Brasil e as potências extra continentais: as democracias, os regimes socialistas e os países em desenvolvimento. Características da política exterior brasileira.









O PROGRAMA DE HISTÓRIA DO BRASIL E GERAL

DA 1ª SÉRIE GINASIAL À 2ª SÉRIE COLEGIAL

CONSTA DE UM FOLHETO IMPRESSO E DISTRIBUÍDO

PELO PRÓPRIO COLEGIO PEDRO II

O COLÉGIO PEDRO II E O ENSINO DA HISTÓRIA

*Roberto Bandeira Accioli*

Constituiu norma, no ensino brasileiro, a atribuição à Congregação do Colégio Pedro II da tarefa da elaboração dos programas de grau médio, com vigência em todo o país.

A recente Lei de Diretrizes e Bases, entretanto, atribuiu competência aos mais diversos órgãos de ensino para a elaboração dos programas dos cursos que ministram ou dirigem, o que aliás, vem, de um certo modo, tumultuando a relativa unidade que deve presidir a uma equilibrada descentralização.

O Colégio Pedro II, porém, objetivando sempre o melhor ensino possível e o acolhimento das mais modernas noções didáticas, adotou na cadeira de História Geral e do Brasil, para as quatro séries do curso ginásial e as duas primeiras séries do colegial, programas qualificados de apreciáveis inovações. A antiga divisão dos assuntos, por tópicos apenas e depois em capítulos-unidades, foi substituída por acentuado roteiro para desenvolvimento do estudo, agrupada a matéria segundo a interdependência e o sincronismo existentes quanto às ocorrências históricas.

Como inovações progressistas citam-se, no curso ginásial, o método sincrônico adotado como orientação geral e a apreciação mais circunscrita da História da África e da Ásia, cuja participação nos acontecimentos mundiais vem sendo cada vez maior.

Nas duas séries do curso colegial, o programa aborda o estudo da História da Civilização em seu sentido exato, sendo recomendada a descrição e análise da evolução da cultura através dos tempos, com a natural ênfase do que diz respeito ao Brasil e à época contemporânea.

O Departamento de História tem procurado também, na medida de suas possibilidades, colocar à disposição dos professores os elementos necessários à boa realização de suas atividades, tais como recursos audio-visuais, indicações bibliográficas, realização de conferências e excursões, visitas a museus e monumentos históricos.

Pode ainda ser ressaltado, como significativa contribuição, o sistema de estudo adotado nas duas primeiras séries do curso ginásial, nas quais o conhecimento dos fatos históricos começa com os assuntos brasileiros, seguidos por uma ligeira apreciação dos fatos verificados sucessivamente na

América e no mundo em geral, numa preparação dos alunos de menor idade para o estudo da História Geral obediente ao método sincrônico.

O ingresso no Colégio Pedro II se faz mediante prestação , também, de uma prova de História do Brasil em que se processa a adaptação elementar inicial ao desenvolvimento da disciplina histórica no curso secundário.

Quanto aos programas da terceira série colegial, consoante preceito legal, constituem êles uma síntese da matéria exigida, nos cursos superiores oficiais, de caráter federal, para a prestação dos exames vestibulares em que figura a disciplina História Geral e do Brasil.

Assim foram organizados os programas em vigor do Colégio Pedro II:

Exame de Admissão - Programa de História do Brasil

- O descobrimento da América.
- O descobrimento do Brasil.
- Os elementos formadores do povo brasileiro; a contribuição religiosa: os Jesuítas.
- O início da colonização e as capitanias hereditárias.
- O governo geral: os três primeiros governadores.
- Os franceses na Guanabara e a fundação da Cidade do Rio de Janeiro.
- O domínio espanhol: os holandeses no Brasil, os franceses no Maranhão. Efeitos da guerra de sucessão da Espanha: os franceses no Rio de Janeiro.
- A expansão territorial do Brasil: as Entradas e Bandeiras.
- Os movimentos econômicos e nativistas. A Conjuração Mineira.
- A transmigração da família Real e o Brasil Reino.
- A Independência do Brasil: o grito do Ipiranga.
- O primeiro reinado.
- Os governos regenciais.
- O segundo reinado e a pacificação das lutas internas.
- O apogeu do Império.
- Os conflitos externos e a decadência do regime monárquico.
- A abolição da escravidão.
- A República: propaganda e proclamação.
- Os governos republicanos até 1930.
- O Brasil de 1930 em diante.

3ª Série Colegial - Programa de História GeralI - Evolução Política:

Antiguidade.

Egito. Mesopotâmia. Palestina. Pérsia.

Grécia - as cidades-estado. Esparta e Atenas. Evolução até à divisão do império de Alexandre; as ligas e a perda da independência.

Roma - fundação - expansão - a república e o principado. Os Antoninos. O Cristianismo e a sua expansão. A decadência. O império do Oriente. A queda do império do Ocidente.

Idade Média

As migrações bárbaras. Os reinos bárbaros. O império Carolíngio. O Sagrado Império Romano. A questão das investiduras.

O Islame - formação e expansão - as Cruzadas.

A formação das monarquias modernas - Inglaterra - França - Península Ibérica. Escandinávia e Europa Central.

Idade Moderna

A centralização monárquica. A expansão geográfica e a formação dos impérios coloniais.

Reforma e reação da Igreja Católica. As lutas religiosas dos séculos XVI e XVII.

O absolutismo: a França e os demais países europeus absolutistas; a Inglaterra e o parlamentarismo; a Escandinávia. O advento da Prússia e da Rússia. O despotismo esclarecido.

A colonização europeia nos demais continentes. A rebelião das colônias inglesas. A emancipação das colônias americanas.

A revolução francesa - a era Napoleônica.

Idade Contemporânea

O Congresso de Viena - A Santa Aliança - A revolução liberal e suas repercussões. O movimento das nacionalidades: Alemanha e Itália.



A questão do Oriente. O Japão, a China e a Índia no século XIX.  
A política das alianças (1871-1914). O colonialismo no século XIX.  
Conflitos secundários: a guerra sino-japonêsa, guerra dos boers, guerra russo-japonêsa e as três guerras balcânicas (1911-1912-1913).  
A primeira guerra mundial. Os tratados. A Sociedade das Nações.  
A revolução russa. A crise de 1929. O fascismo e o nazismo. A atuação política da Igreja.  
As crises que antecederam a segunda guerra mundial. A segunda guerra mundial. A ONU.

## II - Evolução Econômica e Social:

Os povos antigos: egípcios; hebreus - a teocracia; os persas.  
A Grécia: Solon e a escravidão; o Vº século; a Helenização.  
Roma: patrícios e plebeus; organização da conquista.  
As instituições sócio-políticas: a lei das Doze Tábuas, Olgúnia, Canuléia e a Codificação.  
Bárbaros - organização política, social e econômica. A legislação Carolíngia.  
O feudalismo: organização política-social e econômica; vassalagem; a cavalaria.  
O artesanato na Idade Média; cidades livres e corporações.  
A Igreja Medieval.  
O Estado Moderno - conceituação, organização política, social e econômica. O capitalismo comercial. A vida social.  
O Antigo Regime e as novas idéias. A revolução industrial e agrícola.  
O liberalismo e o capitalismo; o socialismo e os movimentos sociais.  
O sufrágio universal.  
O mundo contemporâneo: neo-capitalismo, democracia liberal e os Estados Socialistas.

III - Atividades Intelectuais:

A religião na Antiguidade: os egípcios - a escola de Alexandria; os hebreus - o monoteísmo e o Decálogo. Os persas.

O pensamento grego: arte, filosofia e literatura. A cultura helenística.

Roma: principais escritores e artistas.

Tempos medievais - o movimento intelectual.

Humanismo e Renascimento. Grandes invenções. O iluminismo e enciclopedistas.

3ª Série Colegial - Programa de História do Brasil

I - Evolução político-administrativo-legislativa:

Os ciclos de navegação nos séculos XV e XVI - A expansão marítima e o reino de Portugal.

Títulos de domínio de Portugal sobre o Brasil: as bulas pontifícias e o Tratado de Tordesilhas - O descobrimento do Brasil.

Primeiras formas de administração portuguesa no Brasil - As expedições - As capitanias hereditárias - O governo geral e as Leis Fundamentais.

A expansão territorial - Entradas e Bandeiras (ciclos) - A formação histórica das fronteiras: francêsas, inglêsas, holandêsas no Brasil colonial.

Deslocamento do eixo político para o sul - O século XVIII e a mudança da capital - Fronteiras com o vice-reino do Prata.

Levantes do período colonial e movimentos precursores da independência.

A transferência da família real: efeitos institucionais no Brasil - A influência da Inglaterra. Regência e reinado de D. João no Brasil - O constitucionalismo português de 1820 - Retorno de D. João VI - Regência do príncipe D. Pedro - O "Fico" - A proclamação da independência - O ministério de José Bonifácio - A guerra da independência.

Aspectos básicos da estrutura do Brasil Império - A constituinte de 1823 e a constituição de 1824 - As modificações posteriores - Os códigos - A confederação do Equador - A guerra da Cisplatina - A abdicação de D. Pedro I - As regências - O ato adicional - A república Rio Grandense e Piratini - A maioria de D. Pedro II.

Política interna e externa do segundo reinado - A lei interpretativa - Parlamentarismo e o poder moderador - Os partidos políticos - Estadistas do Império - As guerras do Prata e a guerra do Paraguai - A questão religiosa.

A propaganda e a proclamação da República - O governo Provisório - A primeira constituinte republicana - A constituição de 1891 - O federalismo e o presidencialismo - Os primeiros treze presidentes da república - Funcionamento do regime - Política interna e externa da

república - A reforma constitucional de 1926.

Segunda República - A revolução de 1930 - Governo Provisório - Reformas Legislativas - A Segunda Constituinte republicana - A constituição de 1934 - O Estado Novo - A constituição de 1937 - Características do período presidencial de 1937 a 1945 (consolidação da legislação social e da política econômica dirigista) - A participação do Brasil no segundo conflito mundial.

A Terceira República - A constituição de 1946 - O novo período presidencial.

O Brasil atual - O regime democrático.

## II - Evolução econômica e social:

Idéias econômicas e sociais do século XVI.

Principais etapas da colonização - A feitoria - As primeiras vilas e cidades - Centros iniciais da vida colonial.

A etnia brasileira e o povoamento do Brasil.

O monopólio econômico de Portugal e suas implicações sócio-políticas - Os ciclos da economia colonial (pau-brasil e açúcar) - A vida rural e o desenvolvimento da agricultura - A pecuária - A indústria - A mineração - O comércio - O trabalho servil - O papel da Igreja.

Organização sócio-econômica do Império - Os ciclos econômicos - As finanças - A indústria - O meio de transporte e comunicação - Serviços urbanos - A imigração européia.

O processo da abolição: da proibição do tráfico à libertação.

Economia e finanças da república - A importância do café e da borracha.

Transformações da estrutura econômica - A industrialização e as novas bases econômicas.

Iniciativas governamentais quanto à Siderurgia e o Petróleo.

## III - Desenvolvimento Cultural:

Brasil Colonial: desenvolvimento das letras, artes e ciências - A poesia, a história, a eloquência sacra, a arquitetura, a escultura e o Aleijadinho.

A ação educativa dos Jesuítas e as aulas régias do Marquês de Pom-  
bal - O Brasil Reino - Iniciativas culturais - A missão francesa -  
A imprensa.

Desenvolvimento cultural no Brasil Império: as escolas literárias,  
a poesia, a eloquência sacra e política, os ensaios filosóficos -  
A Escola de Belas-Artes, pintura e escultura - A aula pública de  
economia e política do Visconde de Cairú - Cursos médicos - a Ins-  
tituição dos cursos jurídicos - A Escola de Música - A Escola Po-  
lítécnica - A Escola de Ouro Preto - Os grandes educadores brasi-  
leiros.

Desenvolvimento cultural no século XX.

Literatura - Escolas literárias. Desenvolvimento da engenharia e  
da medicina - Oswaldo Cruz.

A invenção brasileira da aviação - Santos Dumont - Progressos téc-  
nicos e industriais.

A renovação modernista da arquitetura, pintura e escultura.

Fundação das Faculdades de Filosofia, dos Cursos de Comércio e das  
Faculdades de Ciências Econômicas.

Acôrdio entre o govêrno do Brasil e a ONU para o ensino de Adminis-  
tração.



THE TEACHING OF HISTORY AT PEDRO II COLLEGE

Prof. Roberto Bandeira Accioli

It used to be a principle in the Brazilian teaching system to assign to the staff of the Colégio Pedro II the task of elaborating the programs for the secondary level which then were valid for the whole country.

The recent educational law (LDB) in 1961, however, assigns this responsibility to the different organs in charge of educational programs. They prepare their own programs for the courses, which they either give or direct. Thus giving rise to some confusion in place of the relative unity that should reign in a balanced decentralized school system.

The Colégio Pedro II, however, always aiming at the best possible teaching system and welcoming the most modern ideas in the field of didactics, has adopted programs which can be qualified as a considerable innovation in the teaching of General History and History of Brazil at the four levels of junior secondary school and at the first two of the senior secondary school. The former division of the subject just into "topics" and then into "chapter-units" was substituted by a significant syllabus for the development of the studies undertaken; the material being arranged in accordance with the interrelationships and the concurrence existing in the historical events.

At the secondary school levels we would like to mention, as a progressive innovation, the adoption of the synchronous method as a general orientation, and a more detailed appreciation of the History of Africa and Asia, whose participation in the world's events is growing more and more important.

At the two levels of senior secondary school, the program approaches the study of History of Civilization in its precise sense, recommending the description and analyses of the evolution of cultures throughout the centuries, with a natural emphasis on what refers to Brazil and our age.

The Department of History has also tried, as much as possible, to put at the disposal of the teachers the necessary tools for the satisfactory realization of their activities, such as audiovisual resources, bibliographical

indications, the holding of conferences, and by excursions, visits to museums and historical monuments.

One can also point out as a significant contribution the system of studies adopted at the first two levels in junior secondary school, in which the learning of the historical facts begins with the Brazilian matters, followed by a quick appreciation of the facts successively verified in America, and the world in general, thus preparing the younger student for the study of general History in accordance with the synchronous method.

To be admitted to the Colégio Pedro II the pupil has also to submit himself to an examination in the History of Brazil. In preparation for this examination the pupil acquires an elementary initial adaptation for the development of the learning of History at the secondary level.

In accordancy with the law the programme for the 3rd year of senior secondary school represents the synthesis of the required material for entrance examinations to the university and official federal courses of higher educational which include the subject of General History as well as that of Brazil.

The present programs of the Colégio Pedro II are organized in the following manner:

CAIXA  
SECUNDÁRIO  
P

PROGRAMAS DE HISTÓRIA

GERAL E DO BRASIL

NO CURSO SECUNDÁRIO

1966

(Opiniões dos professores:

delegado de Carvalho e  
Sny Holanda)

(Prof. Accioli: vide Pasta Pedro II)

Atualmente não há programas oficiais para o ensino secundário do Brasil, cabendo aos estabelecimentos particulares e do Governo a elaboração dos programas. O Conselho Federal de Educação limitou-se a dar diretrizes muito gerais, segundo as quais o ensino, embora tomando o Brasil como ponto de partida e, mesmo, eixo, deve sempre integrar o estudo histórico do Brasil numa perspectiva americana e mundial. Mas, devido à falta de clareza de tais recomendações, tem-se ensinado, quase sempre, a História do Brasil separada da História Geral, 1ª e 2ª séries secundárias e 3ª e 4ª séries respectivamente. No curso colegial (5ª, 6ª e 7ª séries secundárias), é frequente consagrar uma série à História Geral e duas à do Brasil. Mas, há muita variedade.

Como o ensino do curso colegial, no que diz respeito à História Geral e do Brasil, é uma mera ampliação concêntrica do que foi estudado no curso ginásial, o estudo da História continua muito superficial, não se podendo falar numa verdadeira perspectiva mundial. Apenas, num ou noutro colégio (especialmente "colégios de aplicação", isto é, destinados ao estágio pedagógico dos futuros professores de História, que cursam Faculdades de Filosofia e são apenas 20% do total do magistério secundário), há cursos de História, nos quais se põe ênfase na História do século XX.

Há sérias dificuldades quanto ao material bibliográfico. O "Atlas de Relações Internacionais" (IBGE) do Professor Delgado de Carvalho está esgotado e não parece haver próxima possibilidade de nova edição, que se fôsse particular, atingiria preço fóra do alcance dos alunos.

Os compêndios brasileiros de História são excessivamente resumidos e sua leitura quase não permite um esforço reflexivo, sendo muito escasso o material de leituras complementares, das quais pôde dispôr o estudante secundário. Poucas são as bibliotecas dos colégios que realmente funcionam e, quase sempre, muito pobres bibliograficamente.

Além disto, no momento presente, a situação política não anima muito os professores à discussão da História Mundial mais recente.

THE TEACHING OF HISTORY IN SECONDARY  
SCHOOL IN BRAZIL

6<sup>th</sup> May 1966

Prof. Guy de Hollanda

At the present time there are no official programmes for the secondary levels in education covering the teaching of history, and it is left to the schools to elaborate their own curriculums. The Federal Council of Education has confined its activities to general instructions and directions under which the programmes must integrate the historical study of Brazil into an American and a world wide perspective, but always making Brazil the starting point or axis. However due to a lack of clarity in these official recommendations the History of Brazil has been almost always taught as a separate material from General History in the 1st and 2nd levels and in the 3rd and 4th levels. One year in the second cycle of secondary education is frequently allotted to General History (5th, 6th or 7th level in secondary schools) with the other two years devoted to the History of Brazil. There is great diversity in the arrangements in the individual schools.

With regard to the content of the teaching of General History and History of Brazil in the Senior cycle of secondary schools it is merely a concentrated amplification of what has been taught in the junior cycle. The study of history in my view continues to be very superficial, and one cannot say that there is a true world wide perspective. In a small number of schools there are courses that give some emphasis to the history of the 20th Century. This applies especially to the "Colégios de Aplicação" of the Faculties of Philosophy which give professional training to future teachers of history, who have taken courses in Faculties of Philosophy, and provide perhaps about 20 pc of the secondary school teachers in Brazil.

In Brazil there are serious difficulties in obtaining bibliographical material for school teachers. The "Atlas de Relações Internacionais" (IBGE production) (Atlas of International Relations) is out of print now, and there seems to be small possibility of a reprint or a new edition being prepared and issued in the near future. If privately printed it would be too expensive for the average teacher, or student of history.

Brazilian History textbooks are exceedingly condensed, and their reading hardly calls for much reflective thinking. There is a great



shortage of material for complementary reading by students.

In Brazilian schools at the secondary level libraries that function efficiently are not general, and in most cases the material available is biographically poor and out of date.

Furthermore at the present juncture the general political situation does not stimulate teachers to undertake discussions relative to the more recent events of world history.

6/5/60 /ma.

## A HISTÓRIA NO ENSINO SECUNDÁRIO

Rio de Janeiro - Março de 1966.

Delgado de Carvalho

Não é possível, atualmente, procurar dar uma idéia do ensino da História no Brasil, para que as "Diretrizes e Bases", embora tenham conservado esta disciplina em todos os sete anos de ensino secundário (ginasial e colegial), deram às administrações escolares locais e aos colégios particulares a máxima liberdade na distribuição dos assuntos a ser tratados nos diferentes anos escolares. Recolher programas de cursos mais frequentados ou reputados pouco adianta, pois muitos programas são mais teóricos do que práticos e servem de amostras de cultura de seus autores.

Em regra, os programas de História são antiquados, calcados em modelos europeus já ultrapassados; restringem-se a fatos históricos mais do que a explicações; a apresentação de documentos da época é pobre ou inexistente; por sua vez, os professores muito raramente possuem livros estrangeiros para preparação de suas aulas.

Quanto ao Programa de História do Colégio Pedro II, que outrora servia de paradigma para todos os cursos secundários, em sua edição de 1964, oferece uma nova distribuição da matéria. Em vez de dividir por "Unidades", como habitualmente era feito, ou por "Pontos", oferece para cada série ginasial e colegial, um número considerável de tópicos, cujos assuntos se prestam a circunstanciadas dissertações históricas. Esta forma de apresentação não facilita a execução de um curso simples e claro num ano letivo. Cada série comportaria um programa de um ano inteiro para uma escola de professores de História, visando especialização nesta disciplina!

Deve ser lembrado também que os programas brasileiros de História, quando levam o título de "História da Civilização" não deixam, entretanto, de ser apenas programas de "História Geral" ou "Universal", segundo o tipo tradicional. Constituem exceção a esta regra as seis páginas do programa do Colégio Pedro II, relativo à 2ª série colegial.

A meu ver, nas últimas séries do curso secundário, o ensino da História deve ser modificado no sentido de dar-lhe uma "perspectiva mundial" mais clara e acessível, tornando-a uma "ciência social", isto é, essencialmente baseada no estudo dos ambientes geográficos, nas condições econômicas e sociais, nas feições culturais e nas circunstâncias de sua evolu -

ção política. Quanto a simples fatos, datas e nomes, talvez consigam "mobilier" a memória, mas em nada fornecem a perspectiva histórica mundial que visa a educação do estudante contemporâneo.

Julgo que o mesmo critério deve ser aplicado ao estudo da História do Brasil; mas, nos últimos anos, embora lhe dando ênfase especial, ela deve ser integrada na História moderna e contemporânea para adquirir a sua significação mundial, até agora pouco estudada no ensino de segundo grau.

Em conclusão, acredito que a "perspectiva mundial" pode ser adquirida com certa facilidade por um estudante do colegial ou da Universidade por meio de três planos de História que podem ser sucessivamente ministrados nos três anos do curso colegial. São eles:

- 1º - Uma História das Civilizações
- 2º - Uma Civilização Contemporânea
- 3º - Uma História dos Problemas da Atualidade.

Passo a definir sumariamente cada um dos aspectos destes planos.

I - Em primeiro lugar, uma "História das Civilizações", não é a História da Civilização, mas a descrição circunstanciada de grandes tipos de sociedades, étnicas, guerra de vida e cultura, isto é, de países, nações ou regiões, que, através dos séculos, evoluíram em meios geográficos distintos. Dai:

1. O Mundo Ocidental

- a) Anglo-Saxônico (Europa e América)
- b) Latino (Europa e América)
- c) Nórdico-germânico (Europa)

2. A Esfera Socialista Eslava (Europa Central, Oriental e Ásia)

3. O Mundo Muçulmano (Oriente Médio - África do Norte)

4. A África Negra

5. O Extremo-Oriente

6. O Mundo Índico-Malaio

II - Em segundo lugar, a perspectiva histórica seria levada a um exame mais minucioso das inter-relações dos diferentes "mundos" ou esferas por meio de uma "Civilização Contemporânea", seguindo aproximadamente o meu programa, dado na Universidade do Brasil, no curso de História, no 2º ano de Jornalismo. Não se trata mais de tipos de civilização, mas de conjunto da cultura moderna passando por fases sócio-econômicas sucessivas que são:

1. A Revolução Industrial
2. O Advento do Capitalismo
3. O Imperialismo Colonial
4. Os Grandes Conflitos e o Planejamento

III - Em terceiro lugar, o estudante que vai deixar a escola e entrar na vida prática, escolher uma carreira e especializar-se, precisa ter uma visão sumária dos principais "Problemas da Atualidade" mais complexos, porém urgentes, da hora presente; consistiriam essencialmente nos seguintes tópicos:

1. O Subdesenvolvimento
2. A Explosão Demográfica
3. A Descolonização
4. A formação dos Blocos
5. As Organizações Internacionais
6. A Unificação das Técnicas.

Em resumo, cada um destes três planos supõe o conhecimento do plano anterior e vem completá-lo. São planos exclusivamente colegiais cuja matéria só pode ser ministrada a alunos que, no curso ginasial, estudaram história antiga, medieval, moderna e contemporânea, isto é, alunos que tenham noções a respeito da História do Passado. - D.de C. 1966

HISTORY TEACHING IN BRAZILIAN SECONDARY SCHOOLS

Prof. Delgado de Carvalho.

Today it would be difficult to attempt to give a complete picture of the processes of teaching history in Brazil which are subject to the provisions of the Law Direction and Basis of Education, of 1961. Although that law has retained History as a material in all courses at the secondary level (Junior and Senior cycles of secondary education) it has given full liberty to the local administration of public and private schools to distribute the topics to be included in the curriculum as they so determine over the years of secondary education in their schools. It would be helpful to collect the various programmes of the more famous or more popular schools. Most of these programmes are more theoretical than practical and indicate the cultural state of their authors.

As a rule, we would find that the programmes were antiquated and based on already outmoded European models; more or less limited to historical facts given without explanations, and the presentation of documents of the historical periods cited is poor or non-existent, and the teachers, in their turn, seldom have foreign books to help them in the preparation of their lessons.

The programme for the teaching of History, of the Pedro II College, a State secondary school, was regarded before 1961 as one that provided a model for all secondary schools. In its plan for 1964 it offers a new distribution of the subject matter. Instead of subdividing History into "units" or "topics" as was formerly done, it suggests a large number of topics or points for inclusion in each level of secondary education courses, which are considered useful for a detailed historical dissertation. However this form of presentation does not facilitate the execution of a simple and clear course in the school year. The material allotted to each level is so extensive that it would cover the field studies in a whole Year's programme, expressly for a Training Course for Teachers of History at a Faculty of Philosophy!

We must bear in mind that Brazilian programmes for History teaching even when they carry the title of "History of Civilization" do not cease to be anything more than programmes of "General" or "Universal"



history in conformity with the old traditional types. However the six pages of the programme at Pedro II College for the second year of the second cycle of secondary education, represent an important exception to this rule.

In my own view the teaching of history at the final level in secondary education must be modified in a way as to give it a clearer and more accessible "world-wide" perspective, transforming it into a kind of "Social Science" essentially based on the study of the geographical environment, social and economic conditions, cultural features, and the circumstances of their political evolution. The teaching of simple facts, dates, and names, may help to train the memory of the student, but does not create a world historical perspective in the minds of our contemporary students.

In my opinion, the same criteria should be applied to the study of the history of Brazil. During recent years although special emphasis has been given to our National History in schools, I feel it should be more fully integrated with modern and contemporary world history, in such a way as to acquire "a world-wide significance" as in this context our national history has been little studied in the secondary schools. In conclusion, I believe that a world-wide perspective can be acquired by students either in secondary schools or at the university by following three plans for the Teaching of History which can be used in three successive years of second level of secondary education, as follows:

1. History of civilizations
2. Contemporary civilizations
3. The History of present day problems

Now I will conclude with a brief summary of what should be included in these three plans.

1. History of civilizations is not merely a historical factual record but should include circumstantial descriptions of the important types of societies created by man in all parts of the world covering social, ethical, characteristics in peace and war, cultures of nations and regions that have been evolved over the past centuries in their particular geographical environments.

Therefore I suggest the following arrangements:

## 1. History of Civilization

- 1) The Western World
  - a) Anglo-Saxon (Europe and America)
  - b) Latin (Europe and Americas)
  - c) Northern-Germanic (Europe)
- 2) The Socialistic Slavonic Sphere (Central Europe, Eastern Europe, Asia)
- 3) The Moslem World (Middle East Northern Africa)
- 4) Negro African Regions  
Negroid
- 5) The Far East (Japan, China, Australia, N.Zealand , Pacifics)
- 6) The Indian Malayan World

## 2. Contemporary Civilizations

In the second plan a closer look must be given at the inter relations of these different "worlds" giving a historical perspective in greater detail on the lines of my programme for history in the second year of the course of Journalism dealing with the Patterns of modern cultures as they pass through successive socio-economic phases, as follows:

- a) Industrial Revolution
- b) The coming of Capitalism
- c) Colonialism and Imperialism
- d) The Great World conflicts and Planning

## 3. The History of Present-day Problems

In this final plan we must remember that we are dealing with a student who will be leaving school very soon and must decide how he will face a practical life or choose a profession or special skill. Our aim must be to provide the student with a concise concept of the principal and more urgent problems of modern life. The following are suggested types of topics to be studied:

1. Under-developement
2. The demographic (population explosion) situation

3. De-colonization, and independence movements
4. Formation of groups or blocks (of nations,etc.)
5. International organizations
6. The Unification of Techniques.

In each of these three plans a knowledge of the foregoing plan is assumed, and they are complementary to each other. We are dealing here with secondary education and it is assumed that the pupils will have studied ancient, medieval, modern, and contemporary history , and obtained a general concept of past historic times during their first level of secondary education.

/ma.